

Primeiro registro de óbito associado ao Zika vírus, Brasil, 2015

Maria do Socorro da Silva¹

Maria dos Remédios F. Carvalho Branco²

¹Secretaria Municipal de Saúde, Rua das Orquídeas, Condomínio Villagio Jardins 03, casa 15, Cohama, 65048-680, São Luís, MA, Brasil. Email: socorroepidemiologia@gmail.com. ²Universidade Federal do Maranhão, Rua Rio Claro, 77, Condomínio Rio Claro, casa 25, Olho d'Água, São Luís, Maranhão, Brasil. Email: mrfcbranco@gmail.com

No Brasil a epidemia de zika vírus (ZIKV) começou no primeiro trimestre de 2015, nos estados do Nordeste. No mesmo ano houve registro de síndrome de *Guillain-Barré*, doença congênita e óbitos. O objetivo deste trabalho é descrever o primeiro registro de óbito associado ao ZIKV no país. Relato de caso. Homem, 35 anos, residente e domiciliado em São Luís, Maranhão. Sem relato de deslocamentos. Há quatro anos em tratamento para lúpus eritematoso sistêmico. Em 28/05/2015 começou a apresentar mal estar, calafrios, mialgias e artralgias. No dia seguinte, atendido em uma UPA com mialgia, febre, cefaleia e hematúria. PA 120X80mmHg e temperatura 37°C. Com hipótese diagnóstica de dengue, recebeu medicamentos sintomáticos, solicitados exames, tendo alta após algumas horas em observação. Oito horas após a alta, retornou à UPA, relatando vômitos constantes, vários episódios de diarreia. PA 90X70mmHg. Feita hipótese de gastroenterite e colite não infecciosa. Recebeu hidratação venosa e a seguir alta. No dia 01/06/15 procurou outra UPA, apresentando artralgias, dor abdominal, diarreia, astenia, edema, sudorese, cianose de extremidades e oligúria. PA 170X130mmHg. Evoluiu com insuficiência respiratória. Resultados de exames: Hemoglobina 15g/dl; hematócrito 44,5%; leucócitos 4.520/mm³; plaquetas: 77.000/mm³; amilase 723mg/dl; fosfatase alcalina 455 mg/dl; GGT 142mg/dl; AST 791mg/dl; ALT 278mg/dl; bilirrubina direta 5,49mg/dl; bilirrubina indireta 1,2mg/dl; bilirrubina total 6,78mg/dl; ureia 231mg/dl; creatinina 8,84mg/dl; proteína C reativa 31,3. IgG para dengue reagente; IgM para dengue não reagente. Tomografia de abdome e pelve: vesícula biliar - discreto espessamento parietal, com pequena quantidade de líquido pericolecístico. No dia 02/06/2015 evoluiu para óbito. Corpo encaminhado para o Serviço de Verificação de Óbito. RT-PCR para ZIKV positivo no sangue, fígado, baço, cérebro, pulmão e coração. Chama-se atenção para as falhas no manejo de um paciente febril com comorbidade.

Palavras-chave: Lúpus eritematoso sistêmico; Óbito; Zika vírus.